



O Sacramento da Confirmação é um dos pilares da vida cristã, uma fonte inesgotável de graça que fortalece a nossa fé e nos capacita a viver plenamente como discípulos de Cristo. Embora às vezes possa parecer um rito de passagem ou uma mera tradição, a Confirmação tem um significado profundo e um poder transformador que merece ser compreendido e vivido com intensidade. Neste artigo, exploraremos o significado teológico da Confirmação, a sua história, a sua importância na vida do cristão e como este sacramento pode influenciar e enriquecer o nosso dia a dia.

O objetivo deste artigo é oferecer um guia espiritual acessível e educativo sobre o Sacramento da Confirmação, mostrando como este dom do Espírito Santo nos equipa para viver uma vida autêntica de fé, serviço e testemunho no mundo atual.

1. O que é a Confirmação?

A Confirmação é um dos sete sacramentos da Igreja Católica, especificamente um dos três sacramentos de iniciação, juntamente com o Batismo e a Eucaristia. Através da Confirmação, o Espírito Santo é derramado sobre o confirmado de maneira especial, fortalecendo sua fé, selando sua pertença a Cristo e capacitando-o a ser uma verdadeira testemunha da fé. O Catecismo da Igreja Católica descreve-a como o sacramento que “aperfeiçoa a graça batismal” (CIC 1285), o que significa que, por meio da Confirmação, aprofunda-se e fortalece-se o dom da graça recebido no Batismo.

1.1. O significado do termo “Confirmação”

A palavra “Confirmação” vem do latim *confirmatio*, que significa “reforçar” ou “fortalecer”. Isso já nos dá uma pista sobre o propósito do sacramento: reforçar e fortalecer o que foi iniciado no Batismo. Na Confirmação, sela-se o compromisso de seguir a Cristo de maneira mais decidida, com uma fé madura e consciente, e recebe-se a força do Espírito Santo para viver essa fé com coragem.

2. História do Sacramento da Confirmação

A origem da Confirmação remonta aos primeiros dias da Igreja, quando os apóstolos, após a Ressurreição de Cristo e a vinda do Espírito Santo em Pentecostes, começaram a transmitir esse dom aos novos crentes mediante a imposição das mãos e a unção com óleo. O livro dos Atos dos Apóstolos descreve como Pedro e João, após ouvirem que os samaritanos haviam aceitado a palavra de Deus, viajaram até Samaria para impor-lhes as mãos, para que recebessem o Espírito Santo (Atos 8, 14-17). Esse ato, repetido pelos apóstolos e seus sucessores, foi o início do que hoje conhecemos como o Sacramento da Confirmação.



2.1. A evolução do sacramento

Nos primeiros séculos do cristianismo, a Confirmação estava intimamente ligada ao Batismo. Ambos os sacramentos eram administrados juntos numa única cerimônia, geralmente durante a Vigília Pascal. No entanto, à medida que a Igreja crescia e o número de batizados aumentava, tornou-se difícil para os bispos estarem presentes em cada Batismo. Foi então que a prática de separar o Batismo da Confirmação começou a se estabelecer na Igreja Ocidental, enquanto na Igreja Oriental ambos os sacramentos continuaram a ser administrados juntos.

Atualmente, a Confirmação é administrada geralmente a jovens, embora em alguns casos também a adultos, para completar sua iniciação cristã. O ministro ordinário deste sacramento é o bispo, mas em algumas circunstâncias os sacerdotes podem ser autorizados a conferi-lo.

3. A Teologia do Sacramento da Confirmação

A Confirmação é muito mais do que um simples rito de passagem ou uma cerimônia formal. É um verdadeiro “Pentecostes pessoal”, onde cada cristão recebe a plenitude do Espírito Santo, de maneira semelhante à que os apóstolos o receberam em Pentecostes. Este sacramento confere uma graça especial, um “selo espiritual” que marca o confirmado para toda a vida como testemunha de Cristo.

3.1. O dom do Espírito Santo

O Espírito Santo é o verdadeiro protagonista da Confirmação. Através deste sacramento, o Espírito Santo vem habitar plenamente no coração do cristão, derramando os seus dons: sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus. Esses dons capacitam o confirmado a viver sua fé com maior plenitude e a enfrentar com coragem os desafios que o mundo moderno apresenta aos seguidores de Cristo.

Um dos efeitos mais poderosos da Confirmação é a coragem, ou “parresia”, como mencionada nos Atos dos Apóstolos. Os apóstolos, antes temerosos e indecisos, após receberem o Espírito Santo em Pentecostes, saíram a pregar com coragem, sem medo das consequências. Da mesma forma, o confirmado recebe a força para viver sua fé sem medo, defendendo suas convicções e partilhando o Evangelho com os outros.



3.2. O selo do Espírito Santo

O termo “selo” é fundamental na teologia da Confirmação. São Paulo usa essa imagem em sua Carta aos Efésios quando escreve: “Nele também vós, depois de ouvirdes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e tendo nele crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa” (Efésios 1, 13). Este selo é uma marca espiritual que nos identifica como pertencentes a Cristo. Ao sermos selados com o Espírito Santo, somos consagrados a Deus de maneira especial e chamados a viver em santidade.

Este selo é permanente, o que significa que a Confirmação não pode ser repetida. Uma vez recebida, a graça da Confirmação fica impressa em nossa alma de forma indelével, marcando-nos para sempre como discípulos de Cristo.

3.3. A missão de ser testemunhas de Cristo

A Confirmação não apenas nos fortalece interiormente, mas também nos envia em missão. Assim como os apóstolos foram enviados a anunciar o Evangelho, o cristão confirmado é enviado ao mundo para ser uma testemunha de Cristo. Isso significa viver nossa fé de maneira autêntica, partilhar a mensagem de Cristo com os outros e trabalhar pela justiça e pelo bem comum.

4. A Confirmação e a Vida Cotidiana

Um dos grandes desafios que enfrentamos como cristãos é viver nossa fé não apenas dentro das paredes da igreja, mas também no mundo secular e cotidiano. A Confirmação nos dá a graça para fazer exatamente isso. Ao receber o Espírito Santo, somos fortalecidos para viver como discípulos em nossas famílias, locais de trabalho, comunidades e em todos os aspectos de nossas vidas.

4.1. Viver os dons do Espírito Santo

Os dons do Espírito Santo não são meros conceitos abstratos; são realidades concretas que podemos cultivar e aplicar em nossa vida diária. Por exemplo:

- Sabedoria nos ajuda a ver a vida sob a perspectiva de Deus, tomando decisões alinhadas com sua vontade.
- Entendimento nos permite aprofundar nas verdades da fé, para que possamos aplicar esses princípios em situações cotidianas.
- Conselho nos guia na tomada de decisões morais, ajudando-nos a discernir o que é



correto nos momentos de dúvida.

- Fortaleza nos dá coragem para defender nossa fé e nossas convicções, mesmo diante da oposição ou do sofrimento.
- Ciência nos capacita a ver a bondade de Deus na criação e a agir de forma responsável em relação ao meio ambiente e aos outros.
- Piedade nos move a ter um relacionamento profundo e sincero com Deus, expresso através da oração e do culto.
- Temor de Deus não é medo, mas um profundo respeito e reverência por Deus, que nos impulsiona a evitar o pecado e a viver de acordo com a sua vontade.

4.2. Ser testemunhas em um mundo secularizado

Hoje, mais do que nunca, o mundo precisa de testemunhas autênticas da fé cristã. O crescente secularismo, o relativismo moral e as crises sociais exigem que os cristãos confirmados sejam luz e sal no meio da sociedade. Viver como um discípulo confirmado implica estar disposto a defender a verdade, lutar pela justiça e promover a dignidade humana em todas as suas formas.

Na vida diária, isso pode significar algo tão simples como viver com integridade no trabalho, ser uma pessoa honesta e generosa em nossos relacionamentos e estar disposto a ajudar os que precisam. Também significa não ter medo de partilhar nossa fé, seja falando abertamente sobre nossas crenças ou convidando outros a descobrir o amor de Cristo através de nossas ações.

5. A Confirmação e o compromisso com a Igreja

Ao sermos confirmados, não apenas recebemos uma graça pessoal, mas também somos chamados a um compromisso mais profundo com a comunidade eclesial. Ser membro ativo da Igreja significa participar de sua missão de evangelizar, servir aos pobres e trabalhar pela unidade e pelo bem comum.

5.1. A participação ativa na vida paroquial

Após a Confirmação, cada cristão deve sentir-se chamado a participar mais ativamente da vida de sua paróquia. Isso pode significar unir-se a um grupo de ministério, servir como catequista, colaborar em obras de caridade ou simplesmente ser um membro comprometido e fiel na vida sacramental da Igreja.

Conclusão



O Sacramento da Confirmação: O Dom do Espírito Santo e o Compromisso Cristão | 5

O Sacramento da Confirmação é uma poderosa fonte de graça e um chamado à ação. Ele nos fortalece para viver nossa fé com coragem e nos envia ao mundo como testemunhas do amor de Cristo. Hoje, mais do que nunca, precisamos de cristãos que vivam com integridade, guiados pelos dons do Espírito Santo, e que não tenham medo de ser luz na escuridão. Que o dom do Espírito Santo, recebido na Confirmação, inspire cada um de nós a viver nossa fé com maior profundidade, a comprometer-nos com a Igreja e a sermos verdadeiros discípulos de Cristo no mundo.